ANO 28.º — TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO, DE 1948 — N.º 9246

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA / ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AS CONVERSAÇÕES DO KREMLIN

Haverá nova entrevista

entre os chefes soviéticos

e os enviados ocidentais

MOSCOVO, 24.—Durou quatro horas e quarenta minutos a conferência entre os representantes das três potências ocidentais e o marechal Estaline, na presença de Molotov.

Terminada a entrevista, Frank Roberts, enviado especial do ministro dos Negócios strangeiros britanico, declarou que esta não tinha sido a ultima reunião e que se tinham feito progressos substanciais.

Em seguida, os três representantes das potências ocidentais reuniram-se na embaixada dos Estados Unidos.

Os circulos em contacto com os diplomatas ocidentais crêem que a duração da entrevista com os dois dirigentes russos indica, pelo menos, certo acordo, no qual se poderiam basear conversações das quatro potências sobre as divergências a respeito da Alemanha.—(F. P. e R.).

Surgiram novas divergências que alteraram o estado das negociações?

MOSCOVO, 24—Circulos em contacto com os enviados ocidentais crêem terem surgido novas divergências que alteraram o estado das negociações entre o Kremlin e as potências ocidentais. Anteriormente, estavam convencidos de que esta reunião seria a ultima e estava á vista acôrdo, possivelmente, para uma conferência dos ministros dos Estrangeiros.

Na noite passada, o enviado britanico, Frank Roberts, assistira a um «coctail» em sua honra, que se disse ser de «despedida», esperando-se em breve a sua partida para a Grã-Bretanha. Crê-se agora ser necessária, pelo menos, mais uma reunião no Kremlin.—(Reuter).

Bedell Smith está bem disposto e diz que se fizeram progressos

MOSCOVO, 24—Depois de os diplomatas ocidentais terem saido da conferência do Kremlin, com o marechal Estaline e o ministro dos Estrangeiros soviético, Molotov, o embaixador dos Estados Unidos, Walter Bedell Smith, disse não julgar que ela fosse a ultima.

Quando os jornalistas perguntaram se esta reunião era a ultima, Smith respondeu: «Nunca se sabe, mas não penso que seja», do que se deduz que poderão ser recebidas novas instruções das capitais ocidentais, depois dos enviados terem mandado um relato da reunião. A uma pergunta directa sobre se julgava que haveria

(Continua na ultima pág.)

Testemunha de muitos acontecimentos, o sr. Artur Ganhado sabe tirar deles a lição para as suas filosofias...

Os reis da Inglaterra

vão visitar a Austrália

e a Nova Zelândia

LONDRES, 24—O rei Jorge, a raínha Isabel e a princesa Margarida vão visitar a Nova Zelandia e a Austrália no decorrer do próximo ano. Os pormenores da viagem, divulgados hoje pelo palácio de Buckingham, revelam que durante cinco meses a família real será transportada por avião, automóvel, comboio e barco numa viagem suficientemente árdua para pôr á prova as qualidades do mais experimentado viajante. Só na Austrália, percorrerão, aproximadamente, 4.000 milhas em 69 dias, dos quais só 10 não incluirão cerimónias oficiais. Na Austrália, visitarão 67 cidades e aldeias diferentes. O itinerário da Nova Zelandia apresenta uma lista de 40 nomes de locais. Na Nova Zelandia, seis hoteis diferentes alojarão a familia real durante o percurso de costa a costa.

A familia real parte da Grã-Bretanha no dia 27 de Janeiro a bordo do couraçado «Vanguard».—(Reuter).

Foi elaborado

um projecto

de Constituição

para a Alemanha

Ocidental

HERRENCHIEMSEE (Bizona), 24.—Uma comissão de peritos dos governos dos 11 Estados alemães ocidentais concluiu o primeiro projecto de Constituição para a «federação de Estados alemães» (Bund Deutscher Laender). O projecto e as suas alternativas, que ocupam cerca de 300 páginas, serão apresentados á Assembleia Constituinte da Alemanha Ocidental quando se reunir em Bonn, nos principios de Setembro. O projecto não menciona em parte alguma a designação 11 Estados alemães ocidentais e estipula que representantes de Berlim tenham assento em ambas as casas do Parlamento, com pleno direito de voto, embora as leis não se apliquem ainda a Berlim. Deixa a porta aberta para a participação dos Estados alemães orientais, assim que manifestarem a sua adesão.

A introdução sublinha o caracter provisório das novas instituições e a soberania inalienavel do povo alemão. Uma cláusula final estabelece que a nova «lei básica» perderá a validade, assim que o povo alemão possa adoptar uma Constituição «por sua livre iniciativa». O projecto estabelece uma legislatura de duas camaras, sendo necessário a maioria em ambas elas para aprovação de todas as leis. O

(Continua na pág. central)

NA ÁREA DO MONTE GRAMMOS

cessou a resistência das guerrilhas

LONDRES, 24—Segundo circulos do estado-maior general grego, citados pela rádio de Atenas, cessou a resistência organizada das guerrilhas gregas na área do monte Grammos, ao Norte da Grécia. Os restos das guerrilhas tinham procurado refugio em território albanês.—(Reuter).

Um homem que assistiu

à escritura para a demolição de velho Passeio Público

— faz hoje 69 anos —

recorda como era a cidade nesse tempo

Hoje, 24 de Agosto de 1948, faz 69 anos que foi assinado o auto da cerimónia da inauguração dos trabalhos para a construção da Avenida da Liberdade...

Esta nota, muito simples, acompanha-se, entretanto, de uma outra mais inédita: Jesuino Artur da Conceição Ganhado deve ser hoje o unico dos que assistiram á assinatura desse auto, como testemunha da Camara Municipal de Lisboa. Tinha, então, 19 anos, usava «plastron» e colete de fantasia, calça á boca de sino e na botoeira um jasmim ou uma rosa. Hoje, tem 88 anos, é um velhote de bom raciocinio, veste guarda-pó e entretém os seus ócios de reformado num estabelecimento que há ali no Largo de S. Julião, cujo patrão é amigo da velha guarda do sr. Ganhado. Está um bocadinho com a vista cansada—mas isso que tem? O sr. Ganhado não está ainda com as ideias baralhadas, pelo contrário, não só se lembra desse solene e distante dia 24 de Agosto que hoje aqui se evoca—mas ainda, de muitas outras coisas pitorescas, que foram a vida lisboeta de há mais de meio século. De facto, o sr. Ganhado lembra-se. Sabe que, quando caiu o Passeio Publico—se erguia uma nova sociedade. O tal pulmão de Lisboa coincidia com certos movimentos psicológicos da época. Por exemplo, tinham chegado os ingleses com o cabo submarino de Carcavelos e o futebol. Os srs. Pinto Basto, Paiva Simões e Vasco d'Orey montavam campos de amadores em Sete Rios e em Palhavã, abriam as cancelas das suas propriedades e deixavam o povo familiarizar-se com o jogo da bola, considerado um desporto, embora para ricos e elegantes.

Não era, de resto, só o Passeio Publico que desaparecia, com o hidromel, o capilé, os «peitos de dama» e os «cócós» da pastelaria do Rosa Araujo, distribuidos pelos botequins daquele coração palpitante dos alfacinhas: desaparecia toda uma época, porque Lisboa se alargava, saia dos miasmas da Baixa infecta, criava outros horizontes. Para trás, ficariam as «Pires da Rua dos Fanqueiros», as «Sousas do Largo de S. Julião», todas senhoras de importantes

(Continua na pág. central)

Prevê-se a construção

de nova ponte sobre o Douro

a meio caminho para a Foz

PORTO, 24.—Foi ontem sujeito, na repartição do Plano de Urbanização da Camara, á apreciação das várias comissões de estética, transito, higiene e outras, o grande ante-plano urbanistico do Porto, já aprovado pela Camara Municipal nas suas linhas gerais, da autoria do engenheiro Antão de Almeida Garret, segundo elementos dos serviços técnicos daquele departamento municipal, superiormente dirigido pelo engenheiro sr. Miguel de Resende.

Este ante-plano, cuja realização demorará 30 anos, será feito em fases sucessivas, algumas das quais já estão em curso.

O engenheiro sr. Miguel de Resende, em frente duma planta de vastas dimensões desta cidade, afirma-nos:

—Este vasto projecto divide-se em dois aspectos essenciais: primeiro vias do comunicação; segundo, plano de zonas.

E explica:

—No que se refere a comunicações internas, há a considerar: abertura da Avenida da Ponte; prolongamento da Rua Elisio de Melo, da Praça Filipa de Lencastre á Praça de Carlos Alberto; prolongamento das ruas Sá da Bandeira e do Bolhão até á Rua de Gonçalo Cristovão; arranjo em torno da igreja da Trindade e alargamento da Rua de Camões; prolongamento da Rua Fonseca Cardoso (ligação da Rua Heliodoro Salgado a Gonçalo Cristovão); execução da Avenida Fernão de Magalhães, nos troços correspondentes da ligação do Campo 24 de Agosto á Rua de Barros Lima, e depois da Rua Carlos Malheiro Dias até ao Bairro de Casas Económicas de Costa Cabral e daqui, até á estrada da circunvalação.

E vêm mais pormenores do grande ante-plano: prolongamento da Rua Latino Coelho até ao novo cais fluvial de Campanhã e da Rua Alexandre Herculano, passando o Monte do Seminário, até á estrada marginal, actualmente em construção, das ruas de Santos Pousada e da Alegria, constituindo novo acesso ao Hospital Escolar em construção, na Asprela, e da Rua de Faria Guimarães, também até áquele estabelecimento hospitalar. Mais ainda: prolongamento da Rua Duque de Loulé até á Praça dos Poveiros, duplicação simultanea das ruas Mártires da Liberdade e da Cedofeita pela li-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma pantera á solta

a bordo de um avião

PARIS, 24—Um avião da carreira de Saigão a Paris teve uma viagem muito acidentada, em virtude de uma pantera ter andado á solta a bordo. O animal, destinado ao Jardim Zológico de Bolonha, rebentou as grades da jaula e, rugindo selváticamente cada vez que o avião era sacudido por poços de ar, entrou para o compartimento das bagagens e ainda ali se encontrava quando o avião aterrou ontem á noite. Foram necessárias quatro horas de ameaças e meiguices feitas pelo treinador do animal para conseguir que a fera voltasse hoje para a jaula.—(Reuter).

Vida desportiva

FUTEBOL

O Sporting em Espanha

O primeiro «team» do Sporting parte para Madrid no começo do próximo mês a fim de jogar naquela capital contra o Atletico, no dia 5 de Setembro, e em Barcelona contra o titular, a 8, sendo possivel que faça ainda um desafio em Salamanca.

Seguem todos os jogadores, incluindo Peyroteo, Candido de Oliveira, que já começou a dirigir os treinos sportinguistas, e o presidente do clube, dr. Ribeiro Ferreira.

A constituição das Divisões da Associação de Lisboa

As «divisões» da A. F. L. ficaram constituidas da seguinte forma.

Primeira: Alhandra, Arroios, Operario, Palmense, Sacavenense, Olivais e Vitória.

Segunda: Vilafranquense, Cacem, Cascalheira, Esperança, Parede, Bom Sucesso e União Sintrense.

A 3.ª Divisão será formada com os restantes clubes inscritos não incluidos nas Divisões acima mencionadas.

MOTOCICLISMO

Ginásio Club Português

A secção de motociclismo do Ginásio Club Português organiza, no domingo, um passeio ao Portinho da Arrábida e á Costa da Caparica, onde a Solmar dedica um baile a todos os participantes. A inscrição está aberta no G. C. P., na Rua Serpa Pinto, na Solmar e no referido «stand».

NO CASINO ESTORIL

A Grande Noite da Costa do Sol Depois de Amanhã

Recrudesce o entusiasmo pela primeira grande festa da Temporada que se realiza depois de amanhã, quinta-feira, no Casino-Estoril, sob a legenda, A Grande Noite da Costa do Sol, através da realização da «Revista-Show», com o titulo, «Areias do Estoril», interpretada por toda a Companhia do Teatro Maria Vitória e apresentada pelo ilustre artista e animador, Erico Braga.

Todas as orquestras, no numero de quatro, actuarão em conjunto, fazendo de fundo musical, a um dos momentos mais expressivos do espectáculo.

Toda a Costa do Sol, dará «rendez-vous» no Casino-Estoril, nessa noite de grande elegancia e de grande projecção artistica.

DOIS DESASTRES

VILA NOVA DE PAIVA, 24.—Ao entrar para sua casa, com um molho ás costas, desequilibrou-se, já no alto das escadas, e caiu, o sr. João Duarte. O seu estado é gravissimo.

—A camioneta de S. Cosmado, que faz a carreira Régua-Viseu, precipitou-se numa ribanceira perto da ponte de Peva. Não houve desastres pessoais, mas a camioneta ficou muito danificada.

Mocidade Portuguesa

Encontra-se a funcionar a colónia de férias do centro da Escola Comercial de Patricio Prazeres, da M. P., no forte de S. Bruno, em Caxias. Os filiados passam o dia entretidos na natação e em actividades várias, desde o tiro, á flecha, aos passeios, jogos, canto coral, etc., e dispõem duma biblioteca. São jovens de poucos meios, a quem não fôra possivel sair de Lisboa, durante as férias. Dirige a colonia o sr. Joaquim Morgado, coadjuvado por instrutores e graduados do Centro.

Continuaram hoje, na liceu D. Filipa de Lencastre, as aulas práticas e teóricas do curso para dirigentes dos centros primários e liceais da Mocidade Portuguesa Feminina, no fim das quais o sr. dr. Gaspar Machado falou, no salão da biblioteca, ácerca da emancipação da mulher.

Uma excursão ao Norte

de 60 crianças de Lisboa

A Caixa de Previdência do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa promove, de 28 a 30 do corrente, um passeio cultural, ás Caldas da Rainha, a Condeixa-a-Nova, ás ruinas de Conimbriga, ao Porto, a Guimarães e ao Bom Jesus do Monte, de sessenta filhos de beneficiários daquela instituição que obtiveram bom aproveitamento escolar e cujos livros e propinas são pagos pela respectiva Bolsa de Estudos.

DE LUTO

Dr. Luis Judice Carneiro da Costa

Na sua residência, Aven. E. U. da América, n.º 20, r/c., Esq., faleceu o sr. dr. Luis Judice Carneiro da Costa, de 85 anos, casado com D. Clementina Vieira Judice da Costa, e pai dos srs. dr. Bernardo Vieira Judice da Costa, Vitor Vieira Judice da Costa, Alfredo Vieira Judice da Costa e Alberto Jorge Ferreira de Lemos Judice da Costa, e irmão do sr. dr. Bernardo Judice Carneiro da Costa.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemitério do Lumiar.

António Fontoura

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residência para o cemitério do Lumiar, o funeral do nosso saudoso companheiro de trabalho António Fontoura, estereotipista do «Diario de Lisboa» e das «Novidades». Nele se encorporaram empregados de todas as secções do nosso jornal, que era representado pelo sr. Crisóstomo de Sá, chefe dos serviços administrativos da «Renascença Gráfica».

Diogo Correia Junior

Na sua residência, Rua Luciano Cordeiro, 45, 2.º, faleceu hoje o sr. Diogo Correia Junior, de 41 anos, casado com a sr.ª D. Jovita Vasques Gomes da Silva Correia, natural de Algôdres, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, 25, pelas 10 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

PORTO DE LISBOA

Foi colocado como secretario geral da Administração Geral do Porto de Lisboa, o chefe de repartição, sr. Jorge José da Cunha, que deixa por isso, o seu antigo cargo de tesoureiro.

Cansado logo ao acordar?

Acordou cansado? Levanta-se com dificuldade, pernas doidas, olhos inchados e o cerebro pesado?

E' provàvelmente, *prisão de ventre*. Pode ser regular como um relógio e, no entanto, eliminar *incompletamente*.

Sucede isto com muita gente. Sem que de tal se desconfie, ficam venenos no intestino que passam para o sangue, intoxicam o organismo, causando fadiga, peso e mau-estar.

Para eliminar completamente, conservar o intestino limpo e o sangue puro, convém tomar todas as manhãs uma «pequena dose» de Sais Kruschen. Devia experimentar tomar Kruschen, pois ele obriga o intestino a funcionar de conformidade com os desejos da natureza e assegura, portanto, a conservação da juventude e da saude.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

Restaurante Nacional

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 53
Telefone N.º 27.051

V. Ex.ª já experimentou o novo serviço de cozinha?

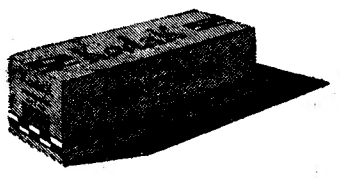
Rápido e bem servido!

DOMINGO: Goulache á Hungara—Lagosta Tremidor.
SEGUNDA: Caril á Indiana.
TERÇA: Bacalhau á Nacional.
QUARTA: Dobrada á Portuguesa.
QUINTA: Paelha á Valenciana.
SEXTA: Bacalhau á Biscainha.
SABADO: Mãozinhas de vitela á Jardineira.

A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
Os vossos filhos crescem! Os seus encantos transformam-se!... Comece hoje um Album Kodak que será precioso no futuro!...
MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

AVENIDA

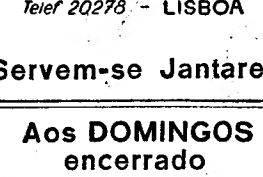
Hoje, às 20,45 e 23 horas
HOJE DESPEDIDA
da companhia brasileira Eva e seus artistas e da linda comédia
BABALÚ
A companhia reaparece em Lisboa, no próximo mês de Outubro

Maria Vitória

A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
Disto é que eu gosto!
Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados

TRINDADE

Depois de amanhã
às 21 e 45
ESTREIA
da peça de André Birabeau. Tradução de Norberto Lopes
Beijos Perdidos
com Alves da Cunha e Lucilia Simões



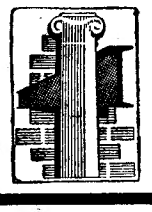
ROUXINOL
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19 A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

Servem-se Jantares

Aos DOMINGOS encerrado

CASINO ESTORIL

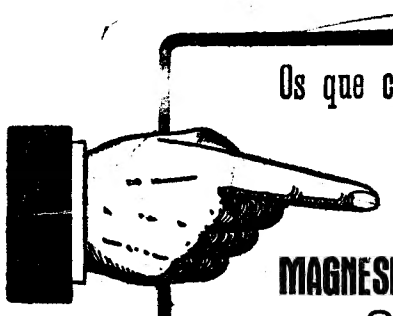
No Salão-Restaurante
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
Aos sábados e domingos
CHA'-DANÇANTE
A's quartas-feiras
CHA'-CONCERTO
ORQUESTRAS
Elena Pelliccia, «Lusitania» e Almeida Cruz



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Aberta das 20,30 à meia-noite e meia hora
ENTRADA: 1$00

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)



Os que comem muito digerem tranquilamente
tomando todas as manhãs **MAGNESIA S. PELLEGRINO**
que purga, refresca e desinfecta o estomago e os intestinos!
MAGNESIA S. PELLEGRINO em frascos e caixas de uma dose.
O PURGANTE IDEAL!

Teatros e Cinemas

E' de menos...

Ginásio—Acabou.
Nacional—Fechado.
Apolo—Fechado.
Variedades—Fechado.
Trindade—Hoje não há espectáculo.
Avenida—Fecha hoje.
Maria Vitória—Revista.

Temos, assim, a funcionar, hoje, dois teatros, um dos quais, o Avenida, dá as despedidas da companhia brasileira; para ámanhã teremos a revista do Maria Vitória, voltando-se depois de ámanhã ao regime de dois, porque a baixa do Avenida é compensada com a reabertura do Trindade, com peça nova.

Para as prosápias do milhão de habitantes de Lisboa—é pouco, francamente pouco.

Andamos aqui a soprar fumos de civilizados, cultos, intelectuais, muito ufanos da nossa condição de cabeça do Império—e é isto, esta pobreza franciscana, esta indigência de ideias, esta miséria de actividade de uma das melhores e mais completas expressões da arte.

Tudo reside, afinal, em saber se é o teatro que não tem publico ou se é o publico que não tem teatro...

Atrás do reposteiro

Continua a dar-se como certa a noticia de que o empresário Piero Benardon, que foi ao Brasil montar o primeiro espectáculo da sua companhia, no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, deverá regressar a Lisboa depois de amanhã, por via aérea.

—Seguiram hoje de manhã para Evora os artistas do teatro Variedades, que ali vão representar a revista «O melhor do Mundo».

—A actriz Leónia Mendes, termina na quinta-feira, o seu contrato com a empresa do Maria Vitória e transita, como em tempos dissemos, para a empresa Piero Benardon. Os seus papeis na revista em cena naquele teatro vão ser desempenhados pela sua colega Filomena Casado.

—Por motivo de força maior, o espectáculo, que o actor Erico Braga devia realizar em Paris e no qual toma parte o artista imitador Humberto Madeira, foi adiado para fins do mês de Setembro.

—Para tratar da montagem da fantasia «O pirata da perna de pau», e da sua distribuição pelo novo elenco do Maria Vitória, estiveram reunidos ontem, os autores da referida peça, com os empresários daquele teatro.

—O actor Manuel Santos Carvalho e a actriz Ema de Oliveira, logo que termine a carreira da revista em cena no Maria Vitória, vão para o Luso e de ali seguem para outros pontos do País, em gozo de férias.

—E' no sábado, que se estreia, no Estoril, a revista «Sinfonia do Mar», desempenhada por um grupo de amadores de Cascais e ensaiada pelo actor-bailarino Francisco Costa.

—No teatro Chaby Pinheiro, da Nazaré, realizam-se nos dias 8, 12 e 13 do próximo ms de Setembro espectáculos organizados pelo artista Hernani Muñoz, tendo como primeira figura do respectivo elenco a actriz Eunice Muñoz.

—Chegam amanhã a Lisboa os artistas Lolita Nieto e Conchita Gonçalves.

A estreia do Trindade

Todos os criticos parisienses, por assim dizer, felicitaram a *Comedie-Française* por ter incluido no seu repertorio a deliciosa comédia de André Birabeau, «Beijos perdidos», que na próxima quinta-feira sobe á cena no teatro da Trindade. Antoine, que costuma poupar o seu entusiasmo, foi dos mais pródigos no elogio. André Birabeau assinara, até ali, algumas comédias ligeiras que tinham alcançado um exito retumbante em teatros do «boulevard». «Através de toda essa produção elegante e facil, escreve Antoine, tirava-se sem esforço a prova de um solido temperamento de autor dramatico e concluia-se que Birabeau podia ter aspirações mais elevadas».

Foi o que aconteceu com «Beijos perdidos, que lhe abriu de par em par as portas da Casa de Molière. Os criticos renderam-se á evidencia. O publico acorreu em quantidade. O exito estava firmado. «Beijos perdidos» conheceu uma carreira longa e brilhante. Alves da Cunha incluiu-a no seu repertorio do teatro da Trindade, da tradução encarregou-se o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes e o publico vai vê-la depois de amanhã e emitir o seu juizo sobre uma peça em que tudo se reune para lhe proporcionar um espectáculo amavel, sem deixar de ser humano e verdadeiro.

A doença de Milu

Desde há alguns dias que se encontra em estado bastante grave a popular vedeta cinematográfica Milu, que tem estado confiada aos cuidados do prof. dr. Pulido Valente. Ontem, aquela artista sofreu de repetidas crises, mas, durante a noite, o seu estado acusou evidentes sinais de alivio, que se mantiveram durante o dia.

Primeiras exibições

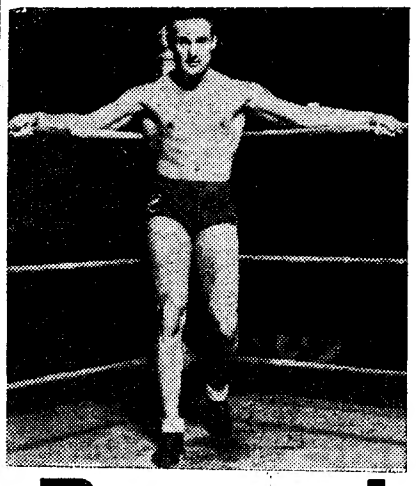
«Cláudia e David», no Tivoli

Na vida dum casal feliz podem não acontecer coisas extraordinárias, mas das reacções do quotidiano, quando observadas com bom espirito, pode resultar um livro, uma comédia, um filme. Neste caso resultou uma comédia, um êxito de Broadway com Dorothy Mc Guise, e depois, com esta excelente actriz e o magnifico Robert Young, este espirituoso filme. Para o êxito obtido contribui a realização de Walter Lang, e assim, sem quase nada acontecer, se mantém vivo o interesse do espectador num permanente sorriso. Além do referido casal, citem-se Mary Aston, Jonhton, Gail Patrick e Rose Hobart. Complementos á altura do belo espectáculo.—*Visor 58.*

«Os Médicis», no Olimpia

O filme de fundo do actual programa do Olimpia é constituido por um filme histórico, «Os Medicis», como esplendor da época, e as suas tenebrosas lutas, e sua história propria, a uns amores secretos. Conchita Montenegro e Juan de Landa, artistas espanhois, distinguem-se bem. Antecede este filme outro, francês, «Saudade do deserto», com Madeleine, Sologne, Jean Marchat e Pierre Renoir, situado no Norte de Africa.—*Visor 57.*

HOJE
ÀS 22 H. no Estádio Mayer
UM GALA INTERNACIONAL DE
LUTA
LIVRE-AMERICANA
com o Programa-«Récord» de 1948!
José Luiz
o «discutido» campeão português que defrontará a enorme classe de



Roussel
o americano-canadiense que maravilhou todos os que o viram derrotar LOOZEN magistralmente
Adaptar-se-á Roussel ao jogo e ao temperamento de José Luiz?
PIERLOT campeão dos pesados 108 K. contra CAPUCIATTI campeão de itália 102 K.
AMEREL campeão da Suiça contra o castelhano LEGIDO
DUVIVIER contra HOYOS
///
Uma grande noite de «Catch»

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta a super-atracção
LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPANA
com Yolanda, Dandy et Dina, Carmelita de Cordoba, Nuncha de Aragon, Mary-Mely, Ballet Dix Louise Girls e Mabel Valencia
Musica constante pelas orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
Grande êxito da gentil vedeta internacional de canto e bai e AMALIA GARCY num programa colossal com
as 6 formosas artistas do BALLET-REVISTA AMPARITO BETRY
e as aplaudidas bailarinas PEPITA LUCIENTES e ROSABEL
Tina Costa, Mariana Dias, Morgado Mauricio, Fernanda Gamito

ATLANTE FILMES, L.DA
apresenta
no GINASIO
quarta-feira
25 DE AGOSTO DE 1948
o filme português
SONHO DE AMOR
O romantico ambiente de Lisboa 1900 com o seu luxo, frivolidades e a sua rede de intrigas...
BILHETES Á' VENDA

Mirante
Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada
As 22 horas Telef 22402
Quarteto Típico de Guitarras
com JAIME SANTOS — CARVALHINHO
ALBERTO CORREIA
Dir. MARTINHO ASSUNÇAO
NOEMIA CRISTINA e XAVIER PINTO
Mirante - Junto ao elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233
HOJE e todas as noites, ás 22 horas, BAILE
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
TRANSPORTES A UTILIZAR - Terreiro do Paço: Partidas do «Norte Expresso» às 21,30 e 23 horas. Ultima carreira da Trafaria para Belem e Terreiro do Paço: às 0,30 horas.
Aos sábados: ás 3 1/2 horas — Aos domingos: às 2 horas

M. Fernandes
LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Tel. 32889
Fados e Canções por: Gabino Ferreira, Alice Magina, Manuel Fernandes, Brigida Silva, António Meneses, Amélia Maria e o cantor Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos.

CASINO ATLANTICO
EMPRESA JOSÉ MIGUEL
Praia do Sol
Telefone 87
Amanhã, ás 21 e 30 — Apresentação, neste Casino, da popular actriz HERMINIA SILVA, á frente de um grandioso elenco. Marcam-se mesas. T. 87. Servem-se ceias.

Herminia Silva
Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

HOJE, ESTREIA
São Luiz
Tudo canta no meu bairro
Divertida comédia musical com Frank Sinatra, Krthryn Grayson e Jemny Durante
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN CALCUTÁ
Filme de amor e mistério, com Alan Ladd, Gail Russell e William Bendix
Telef. 20768 S. 21.30 «Matinées» diárias

CONDES CAPAS NEGRAS
O grande êxito nacional, com AMALIA RODRIGUES e ALBERTO RIBEIRO
AS 21.30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

CAPITOLIO Lotações esgotadas
Amanhã como hoje
com Virgilio Teixeira e Leonor Maia
e o documentário Touros e Toureiros
Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO A's 21.15: Nove raparigas e contra-ataque.

TERRASSE O LEÃO DA ESTRELA
Telef. 20917 — A's 21 e 15 Um lar e um pedaço de terra

TIVOLI Um grande exito
CLAUDIA e DAVID
com Dorothy, Mc Guire e Robert Young
AS 21.30 Telefone 50595 «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Só hoje e ámanhã
O Direito à Vida
com Dorothy Mc Guire
«Matinées» diárias (preços reduzidos)

ODEON Programa duplo a preços populares
A's 21 e 30
O Fantasma da Floresta
PALACIO A's 21 e 30
A MULHER SEM ALMA
«Matinées» diárias

LIS Tel. 4856 0 A's 21 e 15
O Leão da Estrela
Um lar e um pedaço de terra

REX Telef. 29655 A's 21 e 15
Amar foi a minha perdição
Audaz e temerário

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Patins de prata
com Patricia Merison

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Só CINEMA Todas as noites às 21.15 DOIS FILMES DIFERENTES
LOUCAMENTE APAIXONADA com Irene Dunne
Uma admirável e irresistível comédia
O Médico e o Crime Filme policial, com Warner Baxter

A TODOS
os espectadores do Teatro Ginásio que aguardam as fotografias dos seus artistas preferidos, ESTABELECIMENTOS SIDA, LD.ª informa que a distribuição começará a ser feita brevemente, e bem assim o sorteio do rádio receptor «ULTRA»

ECOS

Tempos atrás, a actriz Maria Sidónio, num gesto de clara simpatia humana, propôs-se constituir um grupo de artistas que fosse cantar ao Hospital Rovisco Pais e outros albergues da amargura, a fim de levar ainda um pouco de luz e alegria aos enfermos que vivem privados delas. Por uma carta que hoje recebemos do sr. Celso Julio Pedroso Pereira, ficamos a saber que até agora nada se fez, pois a bela e piedosa iniciativa não arrancou ao seu opaco egoismo os que podiam—e deviam, também—acudir pressurosos.

O sr. Celso Julio Pedroso Pereira dirige-se, por intermédio do «Diário de Lisboa», aos amadores de Rádio e de Teatro, para que se decidam a trabalhar, numa obra tão carinhosa, levando ás enfermarias da desventura um clarão de esperança. Pelo que nos diz respeito, damos-lhe o nosso apoio e o nosso aplauso.

Alcançará este novo apelo maior exito que o da actriz Maria Sidónio?

■

Ainda há surpresas agradáveis e extraordinárias...

Em Santiago do Chile, um individuo, chamado Juan Medina Gutierres, caiu inanimado, no meio da rua. Levado para o hospital, permaneceu dois dias na mesa anatómica, á espera dos médicos que deviam ocupar-se dele.

Quando estes se preparavam para autopsiá-lo, o «morto» deu um pulo, pondo-se de pé e reclamando o seu direito á vida.

Como, porém, apanhara um resfriamento de 48 horas, manifestou-se-lhe uma pneumonia. Salvo da morte falsa que o surpreendeu, enquanto passeava, resta saber se agora doente de verdade, não chegará ao transito final, sem lhe valer de nada a experiência da primeira ressurreição.

Houve um marechal de França que encontrou um pobre soldado que se erguera a custo de entre uma multidão de cadáveres estendidos, no campo de batalha.

—«Para onde vais? Tens medo de combater, covarde?».

—«Perdoe-me, sr .marechal, mas eu fui dado por morto, no meio de centenas deles. Resta-me ainda um sopro de vida, talvez o bastante para achar um médico que me trate».

—«E's um valente que venceu a morte. Breve terás quem cuide de ti. Vive pela França».

■

Rita Hayworth, como os avarentos que gozam com os milhões fechados nos seus cofres, cerra, a sete chaves, a sua celebridade e defende-a dos jornalistas. Nos seus aposentos do Estoril, passou ao estado de enigma vivo.

Por não querer que a admirem ou estar cansada de si mesma?

Não pretendemos achar uma explicação para o seu silêncio. Seja como seja, achamos até bem que ela reconquiste, entre nós, o prazer de dormir sem insónias.

Provávelmente, desde que tenha os nervos socegados, os seus olhos serão menos severos e, moderado o seu terror da entrevista e da máquina fotográfica, tomará um aspecto menos reticente.

Não há gazelas que param enfeitiçadas, diante das lindas paisagens?

■

Aproximam-se do fim, as grandes reparações realizadas na catedral de Chartres. O glorioso templo, maravilha de arte e da fé, onde as pedras conservam a alma das gerações que passaram, apresentava o seu corpo ferido, mutilado e trespassado de setas.

As lutas dos homens quebraram a paz dos seus altares e o brilho hierático dos seus preciosos vitrais. As suas três mil estatuas retomaram os seus nichos e baldaquinos, o seu portico tornou a reflorir com a primavera do ceu e da luz.

Todas as guerras que assolaram a França rondaram, de perto ou de longe, a monumental fábrica de Chartres. Algumas abalaram as suas colunas. Outras molestaram-na. Chartres, porém, cura todas as suas chagas, porque existe nela uma juventude superior aos séculos e aos odios.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Os partidos alemães não concordam com o projecto da Constituição

(Continuação da 1.ª pág.)

Parlamento, d e eleição directa, terá 400 membros, com 30 representantes adicionais para Berlim. O Conselho Federal será constituido por delegados dos governos dos Estados, com delegações variáveis de 1 a 3 representantes, segundo a importancia do Estado, e Berlim terá direito a enviar 2 membros.

A divisão de poderes é estabelecida em termos federalistas moderados, ficando as questões culturais e policiais a cargo dos Estados e a politica económica, principalmente, a cargo da federação, assim como poderes tributários adequados. Todavia, a administração dos impostos competirá aos Estados.

Segundo a opinião da maioria da comissão, o Governo deverá ser constituído por um chanceler federal, eleito pelo Parlamento e nomeado pelo presidente do Conselho Federal. E' necessário o apoio da maioria parlamentar, mas não poderá ser derrubado, a não ser que haja maioria para a eleição de um novo chefe do Governo, a fim de evitar a queda dos governos por uma combinação de oposição extremista das direitas e esquerdas.

As disposições da lei internacional estão formalmente encorporadas na Constituição como leis alemãs obrigatórias e a preparação de uma guerra agressiva é considerada um crime. A federação terá poderes para transferir parte dos seus poderes soberanos, por lei, para instituições internacionais e, em especial, para aderir a um sistema de segurança colectiva.—(Reuter).

Os partidos políticos alemães não concordam com o projecto

FRANCFORT, 24 — Os principais partidos politicos da zona anglo-americana da Alemanha exprimiram hoje a sua desaprovação pelo projecto de Constituição para uma «federação dos Estados alemães» publicado ontem por uma comissão dos governos dos 11 Estados germano-ocidentais. Tanto os socialistas como os liberais das direitas criticaram severamente o projecto, manifestando a opinião de que pretende construir um governo alemão ocidental muito mais federalista do que qualquer dos grupos, com excepção dos comunistas, que se lhe opõem em principio, pretendem que seja estabelecido.—(Reuter).

Não haverá eleições comunais na zona soviética

BERLIM, 24 — A agencia noticiosa sovietica anunciou que o marechal Sokolovsky, governador sovietico na Alemanha, decidiu que não se realizassem este ano as eleições comunais na zona sovietica, marcadas para Outubro. A comunicação diz que as eleições comunais se realizarão juntamente com as do Landtag (Parlamento provincial), em data não designada, no Outono de 1949. A agencia diz que esta decisão fora tomada em virtude de diversas organizações democráticas, na zona sovietica, terem pedido o adiamento das eleições, com a justificação de não terem tempo suficiente para fazer os necessários preparativos.—(Reuter).

Major russo preso pelos ingleses por excesso de velocidade

BERLIM, 24 — A policia militar britanica deteve esta noite o major soviético Lepedev por excesso de velocidade, no sector britanico. Diz-se que o major é um dos oficiais que fiscalizam a rádio de Berlim, sob direcção russa, situada no sector britanico. Anunciou-se oficialmente que as autoridades britanicas vão pôr-se em contacto com os russos sobre o assunto e que, entretanto, o major Lepedev continua detido.—(Reuter).

BERLIM, 24.—A agência de notícias alemã «Dena» informa que o major Lepedev, que fora preso por excesso de velocidade no sector britanico, foi posto em liberdade, esta manhã, pelas autoridades britanicas.—(R.).

A «batalha» de Potsdamerplatz

BERLIM, 24.—O major do Exercito soviético preso no sector britanico de Berlim durante a noite passada, por excesso de velocidade, continua ainda nas mãos dos ingleses. Os funcionários britanicos não conseguiram, segundo se diz, entrar em comunicação com os circulos soviéticos responsáveis para os informar da prisão do major—o primeiro oficial soviético a ser preso pelos britanicos desde que começou o actual periodo de tensão em Berlim. A «batalha de Potsdamerplatz» limitou-se, durante as primeiras horas de hoje, a «acções de patrulhas». A polícia militar britanica e americana manteve-se de serviço nos limites dos seus sectores e os russos enviaram em serviço de patrulha ás suas «linhas» de meia em meia hora um «jeep» cheio de soldados armados com pistolas metralhadoras. Um dos «jeeps» soviéticos, que por engano entrou em territorio americano durante as ultimas horas da noite, foi autorizado pela policia militar americana a regressar ao seu sector.

Espera-se uma cisão final soviética com o grupo anti-russo de Berlim da União Democratica Cristã logo a seguir a uma reunião marcada para hoje entre o general Alexandre Kotikov, comandante soviético de Berlim, e a Comissão Operaria Democratica Cristã, uma facção pro-soviética organizada em oposição ao antigo partido de Berlim.—(R.).

Chocaram dois aviões americanos na ponte aérea de Berlim

WIESBADEN, 24.—Dois gigantescos aviões de transporte de tipo «Skymaster», cada qual podendo transportar 10 toneladas e com uma tripulação habitual de 6 homens chocaram hoje no ar próximo da aldeia de Rapolzhausen. Ainda não se sabe se há sobreviventes. E' o terceiro desastre deste genero e o mais grave ocorrido com aviões americanos utilizados na ponte aérea de Berlim.

O quartel general das forças aéreas começou imediatamente as suas investigações no local onde se deu o acidente, cerca de 30 quilómetros a Leste de Francfort, na rota da ponte aérea entre o aeroporto principal do Rhein e Berlim.—(Reuter).

Um grande incêndio

no aeroporto de Shannon

AEROPORTO DE SHANNON, 24 — O grande depósito da T. W. A. neste aerodromo sofreu ontem, á noite, grandes estragos, em consequência dum incêndio. Os bombeiros do aeroporto evitaram que o incêndio alastrasse e atingisse um depósito de combustivel onde estavam armazenados mais de meio milhão de galões de gasolina.

Passageiros chegados ao aeroporto disseram que o incêndio se avistava dos aviões em que viajavam ao chegarem á costa irlandesa, a 50 quilómetros de distancia.

Calcula-se que os prejuízos se elevam a cerca de 100.000 libras.

Foi o segundo incêndio no aeroporto de Shannon, este ano. Em Março, sofreram grandes estragos a torre de comando e edifícios próximos.—(R.).

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

«Eles não têm a

são mandados

— gritou um orador impro

que ass

dos que queriam resi

à demolição d

(Continuação da 1.ª pág.)

comerciantes que viviam nos andares cimeiros aos estabelecimentos dos maridos e papás.

De facto, com esse alargamento de Lisboa—as familias desandavam e os prédios, pouco a pouco, rendiam-se ao poder do oiro comercial, de modo a ficar quase liberta das casas de habitação. Nem tudo fora fácil, entretanto. O lisboeta foi sempre partidário do que está e para ele foi sempre religioso o respeito por aquilo que a cidade já não é. Em cada alfacinha—havia um «amigo de Lisboa» a protestar contra o bota-abaixo do Rosa Araujo. E' que aquilo, o Passeio Publico, era o seu jardim das delicias, pela manhã, para ler o jornal, á noite, para tomar o fresco, divertir-se e «namorar com respeito».

E quanto custava então a namorar no Passeio Publico, com as meninas em ranchos, seguidas das mamãs e dos papás! Não era que as meninas fossem melhores do que as de hoje—os papás é que eram piores, sempre de bengala nas costas daqueles que se atreviam no galanteio mais «expressivo»...

Ao domingo, desciam da missa da 1 hora—nesse tempo em que não se contavam as horas da tarde por dezenas—com as criadas atrás que lhes levavam o livrinho de missa. Contornavam até á Rua do Principe, quando ainda não havia a Estação do Rossio que foi erguida no lugar da correnteza de casas do conde de Castelo Melhor—e lá iam, com as familias, até ao Passeio Publico. Os papás e as mamãs ás vezes, condescendiam em sentar-se e, então, elas, namoradeiras—«havia cada menina», assobia o sr. Ganhado—passavam bilhetinhos ás escondidas, trocavam olhares de fogo, fugidios apertos de mão e ouviam galanteios açucarados como o capilé dos botequins do Passeio Publico, com sua cascatinha sussurrante, seus lagos e alegorias, o seu Teatro de Variedades Dramáticas, os circos Price e Whittoyne, que tinha também palco de ópera e variedades, além de recinto de jogos, e que desapareceu para dar lugar ao Avenida Palace.

D. Luís e D. Maria Pia gostavam daquilo. D. Fernando e D. Augusto, os principes D. Carlos e D. Afonso também.

—Vi-os deste tamanho, a passear no Passeio Publico!—diz o sr. Ganhado baixando a mão até pouco mais de meio metro acima do sobrado, para explicar que conheceu o «Rei Desventurado» ainda tamanino.

Os reis e os principes desciam á entrada do gradeamento, das suas régias seges, o porteiro tirava o boné na sua grande vénia—e a familia real passava e passeava como quaisquer cidadãos pacatos e curiosos daquelas graças inocentes.

RIQUEZA QUE CORRE

Um rio que corre é uma esperança e uma ameaça. A esperança é a água fertilizante; a ameaça é dupla, a da seca e a da cheia, a da água a mais e a da água a menos. Quantos problemas se contêm neste simples enunciado, quantas inquietações para o lavrador, agarrado á terra onde nasceu, onde vive e onde espera morrer, numa «intima e profunda consubstanciação tão caracteristica do camponês autêntico, mercê da qual a terra que lhe dá o pão é como que a raiz do seu próprio ser!».

E são precisas obras para que o rio não se torne daninho quando leva muita água ou se despeça da vida quando lhe secam as fontes. São precisas obras para armazenar a água, das épocas em que ela vai a mais, para a utilizar nas épocas em que as terras a pedem numa angustia sufocada.

Mas o homem conhece outros valores na riqueza que corre pelos vales em direcção ao mar. Quando as correntes lhe movem o mecanismo dos moinhos, o homem dá conta da existência de forças que trata de captar—e pôr ao seu serviço.

Um rio que passa é isto tudo! E' a fonte de energias vivas para revigorar a terra e é a fonte de outras energias de aplicação mecanica. Este duplo aproveitamento está em curso por todo o País e ninguém será capaz de não dar conta do que, no seu prodigioso conjunto, tal obra representa na expressão económica da Nação. Valores que se recolhem, que se aproveitam, que se transformam, que se põem ao serviço de todos para que todos possam ter a sua conta bem precisa de bem estar e de conforto.

culpa, pela Câmara!»

visado

ñ pôs termo ao motim tir

o Passeio Público

—D. Carlos era bonacheirão—é a opinião do Ganhado—mas de outro género de D. João I. Tinha mais linha, um ar mais de artista... E vem a silhueta de D. Afonso:

—Tinha muito menos linha e era muito menos artista. Lembro-me de o ver, por essas ras fora, a guiar a sua carruagem de duas paelhas e a gritar, de chicote em punho, para a população:

—Arreda! Arreda!

Lisboa era pitoresca—e também bastante inocente e pueril. As meninas, que ao domingo avam pelo Passeio Publico até ás 4 horas, tiravam-se então para o jantar, e, á noite, m á feira de Alcantara, á das Amoreiras ou Belem, se não se reuniam nas «soirées familires», com baile, quadrilhas, canconetas e mobilogos, porque o teatro, apesar de haver Rosas e Brasão, Carolina Falco e outros grandes, se era mais para certas classes ilustradas, embora os sábados e domingos fossem quase sempre dias de boas enchentes.

—Para se dar conta do respeito que havia o Passeio Publico, ás vezes para comer uns stelinhos de bacalhau com vinho branco, em gum recanto mais escondido, basta dizer que, , ninguém podia entrar sem gravata. Lembro-me de que foi isso o que sucedeu a um iestro» de renome. Vinha tourear em Lisboa. se quis entrar, depois de um conflito com guarda, teve de pôr gravata... Era assim Lisa, polida e preconceituosa...

—Por isso lhe custou a perder o «seu» Passio Publico...

—Se custou! Quando fiquei sózinho, com os perários e estes principiaram a arrancar as ades, a populaça atirou-se a nós e apanhei uitos socos na cabeça! Felizmente, apareceu n orador de ocasião, que fez comicio e gantiu que eu e os operários não tinhamos culnenhuma dos «vandalismos» camarários, rque eramos mandados... E houve mais coiss, representações á Camara e ao Governo, otestos, o diabo!

—Como nasceu a ideia de abrir a Avenida da berdade?

—Como sabe, o Passeio Publico fora pensado pelo marquês de Pombal. Queria dar um rdim a Lisboa, coroa da sua reconstrução. sboa afeiçoou-se-lhe. E, enquanto durou uma dra no Passeio Publico, no meio das obras e tulhos, havia menino caturra que ia sentar-se pela manhã, a ler o jornal... Pois, um belo a, Rodrigo Afonso Pequito lembrou-se de ansformar o Passeio Publico num «boulerd» cheio de quiosques e outras coisas mais, francesa. Foi então que Ressano Garcia meu na cabeça do Rosa Araujo a ideia de abrir na grande avenida, da Rua 1.º de Dezembro Vale do Pereiro. Aquilo custou muito ao esidente da Camara. A certa altura, faltou-lhe o dinheiro—e aqui estou eu que muitas zes fui ao seu escritório para trazer sacos patacos com que pagava aos operários! dmirei-o muito. Era bom homem. E morreu bre, pudera, com estas liberalidades! Quando orreu puseram panos pretos nos candeeiros fizeram-lhe um funeral de 2.ª classe.

—O Mundo era melhor nesse tempo, amigo Ganhado...

—Se era! Ganhava-se menos, mas também gastava menos. Os «trabalhadores» tinham na vida mais aparte de uns certos luxos, mas mbém não tinham tantas contribuições.

O antigo desenhador do municipio, colaborador de arquitectos e engenheiros, que, como l, assistiu ao auto de inicio dos trabalhos de nstrução da Avenida, está, por vezes, divorciado com os costumes do «nosso» tempo—ue é afinal também o dele:

—Há menos respeito! Menos educação! Os stos sempre são muito diferentes! Hoje há chá das cinco, ontem comia-se fava torrada porta do Passeio Publico. E, lá dentro, sanches de chouriço e cerveja engarrafada. ando as senhoras deixaram de ter o Passeio blico, ainda foram refugiar-se em S. Pedro Alcantara. Mas era o fim das bandas regientais, das festas de caridade ao ar livre, dos ilados do Justino Soares, do fogo preso, dos quintalinhos» em grande e em ar civilizado... E uma nuvenzita de tristeza e de saudade fi a pairar no rosto do bom e honrado cidalo de 88 anos, contemporaneo da história já m bocadinho antiga desta Lisboa alfacinha pitoresca dos nossos velhos avós...

O grande anteprojecto

de urbanização da cidade do Porto

(Continuação da 1.ª pág.)

gação da Praça Carlos Alberto a Salgueiros, e, finalmente, prolongamento da Rua Gonçalo Cristovão até á Rua da Piedade, da Rua da Constituição até á da Carcereira, e da do Campo Alegre á Foz.

Ligações externas á rede geral das estradas

No mesmo ante-plano prevêem-se as seguintes ligações com o Sul do País: construção da nova ponte da Arrábida, a juzante da Ponte de D. Luís, a meio do percurso para a Foz do Douro, ao que parece com três arcos, toda em alvenaria, com dois tabuleiros para transito de automoveis e peões e tráfego ferroviário. Esta ponte fará a ligação com o Norte, através do Campo Alegre, com o alargamento da Rua António Cardoso á via rápida Porto-Leixões.

Prevê-se também a construção duma via de cintura, desde a citada ponte de Arrábida, ladeando a zona do Campo Alegre e passando inferiormente áquela rua e á Avenida da Boavista, aqui com um sistema especial de ligações ao pavimento da avenida e seu prolongamento até á citada Via Rápida.

Esta mesma estrada de cintura prolongar-se-á para Leste, constituindo uma circunvalação interior, através das ruas do Monte dos Burgos, Ameal, do prolongamento de Faria Guimarães, Costa Cabral, Contumil e actual circunvalação.

No que diz respeito a ligações do Porto com o Norte do País projecta-se a construção da chamada «Via Norte», partindo de Salgueiros, com um traçado sobre as actuais saídas entre o Ameal e Monte dos Burgos; fora da cidade, por alturas da Maia, haverá um ramal para o Campo de Aviação de Pedras Rubras, já em construção, que liga ás actuais estradas nacionais de Braga e de Povoa de Varzim.

Esta artéria, fundamental para as saídas do Norte da cidade, é considerada como constituindo uma primeira fase de construção. Os seus estudos já estão muito adiantados.

Quanto á saída actual de Costa Cabral para Ermezinde e Santo Tirso, ela será substituida pela Avenida Fernão de Magalhães, que terá seguimento para Norte, bifurcando por alturas de Rio Tinto para as estradas de Penafiel e Santo Tirso, evitando-se assim as actuais passagens de nivel.

Como via especial entre a cidade e seu porto de mar (Leixões) está em construção o troço da chamada Via Rápida, entre a Rua das Cruzes e a estrada da circunvalação.

Secundáriamente, a estrada marginal ligar-se-á com Matosinhos pela construção da Avenida Vasco da Gama, que parte do Ouro, liga a Praça do Império á Avenida da Boavista e, daqui, á nova Avenida da Vitória, em Matosinhos.

Quanto a caminhos de ferro, o plano considera o assentamento duma nova linha através da Ponte da Arrábida, formando uma grande gare no local onde está instalada a actual estação da Boavista e, daqui, seguindo para Norte, até S. Mamede de Infesta, onde se projecta uma estação de triagem para ligação ao porto de Leixões e Ermezinde (Rede Geral dos Caminhos de Ferro).

Plano de zonas

No ante-plano definem-se novas zonas residenciais, de densidade alta, média e fraca; de zonas especiais (industriais); de zonas rurais, e de normas jurídicas de actuação, quanto a parcelamentos, áreas cobertas, etc.

O plano dos espaços verdes (jardins, parques) é também considerado no projecto, segundo uma distribuição proporcional á densidade das zonas a servir. São definidas as zonas histórica, arqueológica e de interesse turístico, e normas estéticas a respeitar. O problema da organização da cidade é resolvido segundo a concepção das unidades residenciais, tanto quanto possivel autónomas, aproveitando a actual estrutura administrativa e religiosa.

Quanto a transportes colectivos, o plano apresenta também soluções para novas linhas de carros eléctricos, de auto-carros e de auto-gares, para centralizar o insubordinado movimento das actuais linhas de transportes suburbanos. Prevê-se a construção de duas estações de camionetas: uma, lateral á nova Avenida da Ponte, cerca do Largo da Cividade; outra, a Norte, da actual estação da Trindade. A primeira concentrará todas as carreiras vindas do Sul, segunda, as do Norte evitando-se assim o tráfego dos veiculos pesados pelo centro da cidade.

Este plano, cuja realização, em grande parte, será facilitada se a Camara iniciar a política da aquisição maciça de terrenos, como está a fazer a de Lisboa, depende ainda da sanção das entidades competentes de Lisboa.

GAGO COUTINHO

ficará de cama 30 dias

RIO DE JANEIRO, 24—O almirante Gago Coutinho, que foi atropelado por um automóvel, e se encontra hospitalizado na Beneficência Portuguesa, vem sendo visitado por grande numero de amigos, patricios e admiradores.

O seu estado não é grave, como ao principio se supunha. Apesar de ainda estar em rigoroso repouso, o grande sábio continua a escrever durante algumas horas por dia e espera que os trinta dias em que deverá ficar de cama não aiterem os seus planos de viagem.—(ANI).

O PORTO PELO TELEFONE

Um marítimo morto pela mulher

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—Num campo do lugar de Nova Sintra, na Povoa de Varzim, apareceu o cadáver do marítimo António José do Vale, de 45 anos, casado, natural de Retorta (Vila do Conde), e residente próximo do local onde o corpo foi encontrado.

Por ter fortes suspeitas de crime, o chefe do posto policial daquela vila prendeu a mulher do morto, Emilia Martins de Sá, de 47 anos, a qual seguiu para a esquadra acompanhada por uma filha menor. A mulher, interrogada por um agente, declarou que, na noite anterior, tivera uma altercação com o marido, o qual saiu depois de casa, sem que voltasse a aparecer, o que não estranhou por ser seu hábito. Apertada com perguntas, a Emilia negou que tivesse tido qualquer intervenção na morte do marido.

Foi depois interrogada, em separado, a filha da vitima, a qual fez declarações pelas quais se conclui que o António foi morto pela mulher. Disse que, no momento da altercação, a mãe atirou uma acha de lenha á cabeça do pai, o qual caiu inanimado sobre uma mala, sem que desse mais acordo de si, tendo depois levado o corpo para o local onde foi abandonado de bruços.

A Emilia foi entregue á Polícia Judiciária para conclusão das investigações e o cadáver foi removido para o hospital da Misericórdia da Povoa de Varzim, a fim de ser autopsiado.

Falecimento

D. Maria Esperança Maciel Ribeiro Fortes

Na sua residência, Rua Antero de Quental, 155, faleceu hoje, com 86 anos, a sr.ª D. Maria Esperança Maciel Ribeiro Fortes, mãe do sr. dr. José Maciel Ribeiro Fortes. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, a cargo da Casa Alberto Pereira.

Mulher agredida

depois de ter sido obrigada a ir passear de automóvel

A sr.ª Maria Albertina, moradora na Rua do Conde de Redondo, 22, 1.º, queixou-se á P. S. P. contra António Pais Pereira, residente na Rua de S. Filipe Nery, 26, 2.º, o qual, ontem, cerca das 23 horas, na referida Rua de Conde de Redondo, a obrigou a entrar no seu automovel, levando-a para a Serra de Monsanto, onde a agrediu com socos, resultando-lhe algumas contusões no rosto. A queixosa declarou ainda que o agressor já há dias, na escada da sua residência, a agrediu com socos e pontapés, resultando-lhe tambem contusões.

Os estudos geológicos

para a construção do metropolitano

A empresa Metropolitano de Lisboa encarregou três casas especializadas — duas portuguesas e uma estrangeira — dos estudos geológicos necessários para servirem de base ás futuras obras de construção do metropolitano.

Essas casas já estão a proceder a sondagens em frente aos paços do concelho, junto do pelourinho—onde foi encontrada rocha a pouco mais de três metros—e na Rua do Instituto Industrial, á Boavista.

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

O troço da Avenida Infante D. Henrique, cuja construção no próximo mês vai a concurso, é o do Caminhos de Ferro do Poço do Bispo, e abrange terrenos ainda da Manutenção Militar.

///

Foi concedida a nacionalização portuguesa ao alemão de nascimento Hugo Reinhardt, residente em Lisboa.

///

Anda á roda de 320.000 por mês o numero de encomendas postais expedidas e recebidas, das quais mais da quarta parte em Lisboa.

///

A fachada do corpo saliente do antigo Arsenal de Marinha vai ser beneficiada sumáriamente.

///

Vai ser modificado o mercado municipal de Algés, estando a obra orçada em 1.960 contos, e devendo estar concluida daqui a dois anos.

///

O capitão Miguel de Noronha Paiva Couceiro foi nomeado governador de Diu, na India, lugar que foi ocupado pelo falecido capitão Baleizão do Passo.

///

No Entroncamento celebrou-se, pela primeira vez, uma missa nova pelo rev. Manuel Henriques, que é filho de um operário ferroviário. Tanta era a gente que o acto se realizou á porta do templo.

///

Inaugura-se depois de amanhã o Pavilhão dos Desportos Nauticos, instalado no antigo Espelho de Agua, em Belém.

A conferência de tarifas e comercio *em Genebra*

GENEBRA, 24.—Os Estados Unidos propuseram ontem ás 22 nações que assistem á conferência de tarifas e comércio, em Genebra, a concessão de tratamento de nação mais favorecida ás zonas ocidentais da Alemanha. Os Estados Unidos também preconizaram a aplicação ás zonas ocidentais das concessões multilaterais de tarifas que os 22 países garantiram uns aos outros. A proposta foi enérgicamente atacada pela Checoslováquia, unico país da Europa Oriental que toma parte no acordo de tarifas e comércio.

Os Estados Unidos também pediram autorização para conceder preferências aos territórios do Pacifico sob sua curadoria. O delegado dos Estados Unidos, John Leddy, disse que o seu Governo desejava conceder livre entrada e certas preferências ás exportações das Ilhas do Pacifico que anteriormente eram japonesas e são agora administradas pelos Estados Unidos. Essas exportações são, quase exclusivamente, de compra. Foi sob pressão americana que a Grã-Bretanha e outros países concordaram, no ano passado, em pôr de lado as preferências. O pedido americano foi entregue para discussão a uma comissão de trabalhos.—(Reuter).

O ministro da Educação

visita amanhã as colónias de férias da Mocidade Portuguesa Feminina

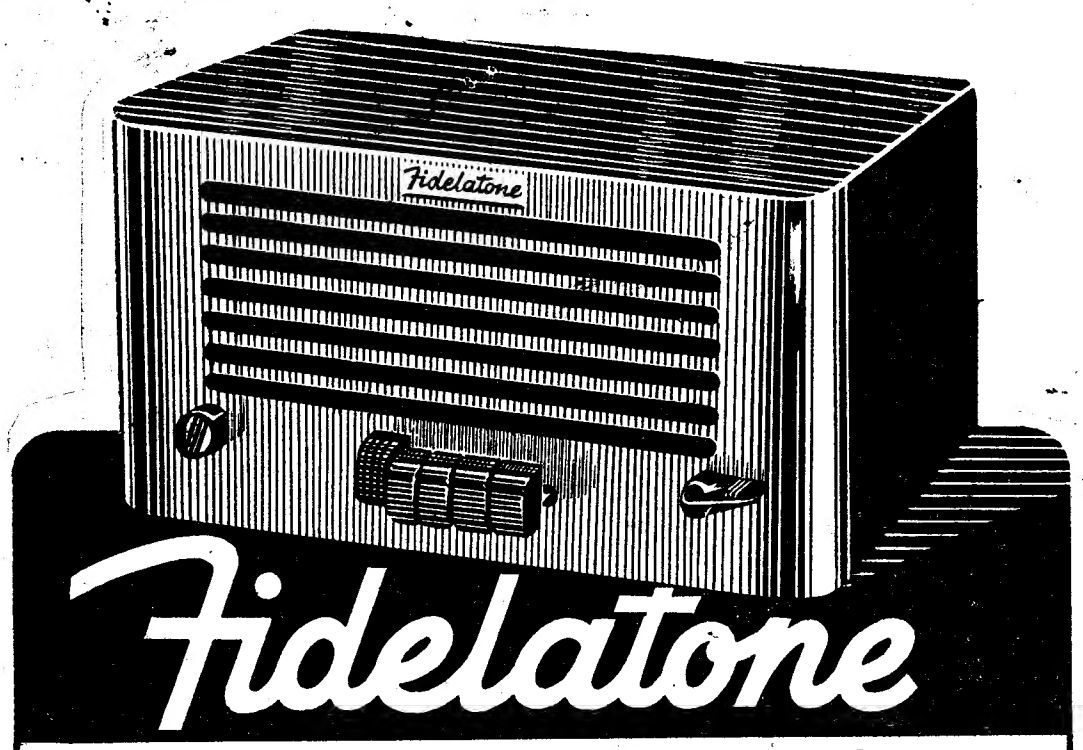
Prosseguiram, hoje, os trabalhos do curso de férias da Mocidade Portuguesa Feminina. As aulas, constituidas por matéria sobre puericultura, higiene, ginástica, moral e agricultura, funcionaram no Liceu D. Filipa de Lancastre e na Tapada da Ajuda. Para a tarde, estava marcada uma conferência do sr. dr. Jaspar Machado que falou sobre a emancipação da mulher, segundo certos conceitos e pontos de vista.

No final da conferência, as filiadas da M. P. F. visitaram o palacio da Ajuda.

Para ámanhã, está prevista visita do sr. ministro da Educação ás colonias de férias daquela organização, assistindo em Sintra á cerimónia da transmissão da «Chama da Mocidade».

Fragata cubana no Tejo

O sr. comodoro Lopes Alves, comandante-chefe da esquadra portuguesa, ofereceu hoje, no Estoril, um almoço em honra da oficialidade da fragata cubana «Antonio Maceo», surta no Tejo, cujo comandante, sr. capitão de fragata José Lopez, oferece esta tarde, das 18 ás 20 horas, uma festa de despedida, a bordo do seu navio, com a assistência de numerosos convidados portugueses e da colónia cubana em Lisboa.



Fidelatone

O INTERCOMUNICADOR INDISPENSÁVEL À SUA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL OU INDUSTRIAL

FABRICO AMERICANO

Pode instalar de 1 a 5 postos de comunicação

CONSULTE:

Em LISBOA
V. T. MARTINS
R. DA PRATA, 59-3.º E.
TELEF. 2 3690

No PORTO
R. FERREIRA DA CUNHA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 226
TELEF. 2 8014

CTA

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS
SWISSAIR
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea

EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 0931
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

Sociedade Geral

para **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes (via Leixões).**

Sai a 14 de Setembro

UM NAVIO

para **S. Vicente, Praia** e **Bissau (via Leixões)**

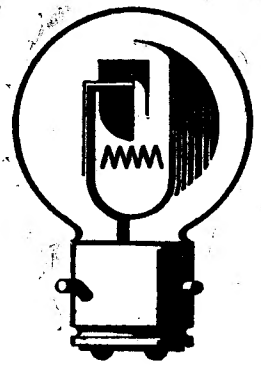
a sair em meados de Setembro

Navio-Motor «Alexandre Silva»

Trata-se:
em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

LAMPADAS PARA AUTOMÓVEIS

CASQUILHO FRANCÊS



6 e 12 volts

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

FRANCE

COMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME
234, Rua Aurea, 242
LISBOA

Aproveite a sua ida a França para visitar a

Feira Internacional de Marselha

11 a 27 de Setembro

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO
ASPIRADORES - TELEFONIAS

e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar
TELEFONE 2 6713 — LISBOA
Não temos loja

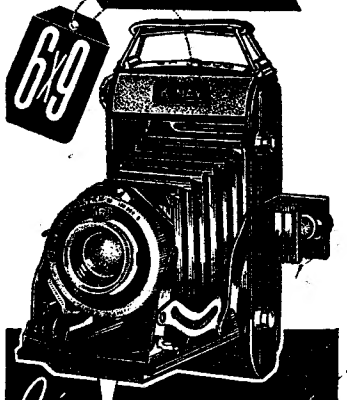
ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.
PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
CALDAS DA RAINHA

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

KINAX



O ÚNICO APARELHO FOTOGRÁFICO DE ALTA CLASSE EQUIPADO COM OBJECTIVA 4,5 AO PREÇO INACREDITÁVEL DE

975$00

À VENDA NAS BÔAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: **M. SIMÕES JR.**
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

Cigarros Indianos

(anti-asmáticos)

É um produto da FARMÁCIA LUSITANA (antiga DIAS & DIAS), que se encontra agora instalada na Estrada das Amoreiras, 9-A (ao Areeiro) — Lisboa.

Edições da Renascença Gráfica

Album de Caricaturas, por Francisco Valença ... 10$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

SAN GIORGIO

GENOVA — ITALIA

MOTORES ELÉCTRICOS

ELECTRO-BOMBAS

TRANSFORMADORES

em armazém nos representantes exclusivos

LINHARES & SILVA, L.DA
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 41-45
T. 50754-50112

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM DUETO FRATERNAL—Conforme noticiámos, foram presos, em Faro, pela Secção de Justiça da P. S. P., Virgilio Rodrigues Amorim acusado de ter praticado um furto de joias no valor de 30 contos. Seu irmão, Fernando Rodrigues Amorim, também foi preso como cumplice. Vieram ambos para Lisboa, dando entrada nos calabouços do Torel. Este ultimo, por se provar que havia empenhado alguns objectos, desconhecendo a sua proveniência foi restituido á liberdade. Um dos relógios de pulso por ele vendido, foi comprado por aquela mulher que, há dias, foi assassinada na Rua Filipe Nery.

GENTILEZA DE GATUNOS...—Há dias, os gatunos entraram, por arrombamento, na residência do sr. José Alves Dinis, na Rua Infantaria 16, n.º 24, tendo furtado dois relógios avaliados em 3.000$00. Três dias depois do furto, o lesado recebia pelo correio uma carta com as cautelas relativas ao penhor dos relógios.

CARTEIRA ROUBADA—O sr. Francisco Barata, morador na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 140, 4.º, dt.º, em Algés, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos, quando seguia num carro eléctrico da carreira de S. Bento, lhe furtaram a carteira contendo 2.500$00 e documentos, para o que lhe cortaram o casaco.

MAU COMPANHEIRO—Manuel Rocha, morador na Rua do Sol a Chelas, 25, patio, queixou-se no Governo Civil, contra Manuel Antunes, residente na Rua Manuel Soares Guedes, 14, cave, porque, estando ambos a trabalhar numas obras da Rua da Junqueira, o Guedes lhe furtou o relógio e corrente de prata, no valor de 900$00 pondo-se em fuga.

NÃO PAGOU E LEVOU «JUROS»...—Foi preso, pela P. S. P., Pedro Joaquim Fernandes, de 35 anos, natural do Porto, serralheiro, morador na Rua do Benformoso, 13, 4.º, dt.º, acusado por Eurico Silvestre Cavaco, residente na Amadora, de, tendo estado há cerca de dois meses numa pensão, em Alcochete, ali ter ficado a dever a mensalidade á dona da referida pensão, ter furtado 2 toalhas e várias peças de roupa, de cujas peças fazia parte um par de calças pertencente ao queixoso.

ASSALTADO E ROUBADO—Queixou-se á P. S. P., Julio Garrido de Castro Lobo, morador na Rua Castelo Branco Saraiva, 72, 3.º, de que esta noite, cerca das 2 horas, na escada da sua residência, foi assaltado por quatro individuos, cujas identidades desconhece, os quais lhe furtaram a quantia de 1.423$70, lhe rasgaram a camisa e ainda o agrediram com socos e pontapés, de que lhe resultaram escoriações numa perna.

EXERCICIO DE PONTARIA—Procurou-nos o sr. Eduardo Correia, para nos declarar, a propósito da noticia duma queixa que contra ele fez Gilberta da Conceição, que os casos se não passaram como constam da queixa. Diz não ter arremessado com um canivete, mas sim com um pêssego a um filho da queixosa, que batia num cão, não tendo proferido quaisquer ameaças.

DESASTRES

VITIMAS DO TRANSITO—Na Rua Marguês da Fronteira, foi atropelado, por um «eléctrico», João Baptista Guerreiro, de 35 anos, lavador de automóveis, residente na Rua Castilho, 63, B. Deu entrada no Hospital de S. José muito ferido na cabeça e torax.

—O sr. Vasco de Araujo, de 67 anos, residente em Viana do Castelo e acidentalmente em Lisboa, foi esta madrugada atropelado por um camião, na Avenida da Liberdade. Foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

—Em virtude da derrapagem dum automóvel, na Atouguia da Baleia, ficou muito ferido na cabeça José Machado Pereira, de 21 anos, empregado no comércio, residente na Rua do Socorro, 31, 3.º. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

Exposição de Obras Publicas

O pessoal dos escritórios e das oficinas da Companhia Colonial de Navegação e suas familias, num total de cerca de 1.500 pessoas, visitam amanhã á noite a Exposição de Obras Publicas.

LUTUOSA NACIONAL

R. Victor Cordon, 31, 2.º—Tel. 2 5084—Lisboa

Inscrições de: **5.000$00 a 20.000$00**

Admitem-se sócios dos 18 aos 45 anos

Fazem-se empréstimos hipotecários a todos os sócios que queiram construir as suas moradias

Diogo Correia Júnior

FALECEU

Costa & Diogo, Limitada cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sócio Diogo Correia Junior e que o seu funeral se realiza amanhã, 25, pelas 10 e 1/2, da Rua Luciano Cordeiro, 45, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: ceu nublado por vezes com algumas nuvens limpando para a noite, vento NNW fraco no interior e moderado a fresco junto á costa, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região central: ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel no interior e NNW moderado a fresco junto á costa, visibilidade boa, pequena subida de temperatura. Região Sul: ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento fraco variavel, visibilidade boa, pequena subida de temperatura.

Na costa—Zona Norte: ceu nublado por vezes com algumas nuvens, vento NNW moderado a fresco, visibilidade boa, ondulação NW fraca a moderada. Zona central: ceu com algumas nuvens, vento NNW moderado a fresco, visibilidade boa, ondulação NW fraca a moderada. Zona Sul: ceu com algumas nuvens, vento fraco variavel, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, A voz da cidade»; 19 e 30, «O compositor da semana: Mendellsohn»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Postais ilustrados da América»; 22 e 40, cançonetas; 23, solos de instrumentos; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «História da literatura portuguesa; 22 e 45, segunda parte do concerto de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 45, concerto; 22 e 15, musica ligeira; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19, musica de salão; 20 e 15, musica e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 30, intervalo; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica escolhida; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, miscelanea; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua d Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Babalú».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».

CINEMAS

S. LUIS—«Tudo canta no meu bairro».
TIVOLI—«Claudia e David».
EDEN—«Calcutá».
POLITEAMA—«O direito á vida».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
ODEON e PALACIO—«D fantasma da floresta».
TERRASSE e LYS—«O leão da estrela».
REX—«Audaz e temerário».
OLIMPIA—«Os Medicis».
PROMOTORA—«Uma mulher no poder».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	—	—	820$
Consolidado 3 % T. 10.	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 T.10	997$	997$	998$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	939$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	930$	—	935$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	—	—	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	990$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	—	739$	743$
Mundial...	—	1.200$	1.250$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	—	150$	155$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	154$	157$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	144$	—
Cimentos Tejo...	—	280$	300$
Cimentos Leiria T. p....	290$	286$	290$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	159$	158$	160$
Alto Alentejo cupão...	227$	226$	228$
Industrial Aliança	—	286$	—
Portugal e Colónias ...	300$	300$	301$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.105$	1.118$
Colonial de Navegação	1.240$	1.235$	1.245$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	905$	—
Portuguesa Tabacos cup	364$	363$	365$
Tabacos Portugal cupão	—	427$	440$
União Eléctrica Port.ª	296$	295$	298$
Cassequel	925$	925$	928$
Agricola das Neves.. ...	—	1.250$	1.280$
Agricultura Colonial ...	655$	655$	660$
Açucar de Angola ...	2.455$	2.455$	2.460$
Buzi	163$	163$	164$
Ilha do Principe	1.260$	1.255$	—
Zambézia T. de 25 ...	115$	114$	115$
Moçambique	59$	59$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	107$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

FAZ AMANHÃ 108 ANOS

a Sociedade Filarmónica Lusitana de Estremoz

ESTREMOZ, 24—Não são vulgares os casos das agremiações recreativas centenárias para que possamos deixar passar sem registo especial o da Sociedade Filarmonica Lusitana, de Estremoz, que há 108 anos se dedica á cultura do povo onde tem fixada a sua sede. Instituida ainda por carta régia, a Filarmónica Lusitana tem marcado uma posição de grande relevo, promovendo a instrução dos seus associados e proporcionando-lhes cultura musical, tão util para o espirito dos que trabalham. Amanhã, quarta-feira, Estremoz está em festa, em honra da sua sociedade.

Como representantes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, deslocam-se a esta cidade os srs. Raul Esteves dos Santos, Albano da Silva e António Penedo de Abreu, presidente, vice-presidente e secretário daquela instituição.

Movimento marítimo

Da Madeira e Açores regressou hoje o vapor «Lima», com 295 passageiros.

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldite, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA —— —— Tel. 27655

• Moedas antigas •

Sabe V. Ex.ª o valor duma moeda antiga, que sem dar lucro ou fazer a delicia de alguem, está arrumada no fundo de um móvel?

As moedas de ouro, prata e mesmo algumas em cobre, se são bastante antigas e sobretudo se são portuguesas, ***podem ter grande valor !!!***

Se possui algumar desta categoria, anteriores ao século XVIII, envie-as ou traga-as á n/ casa; informaremos V. Ex.ª do seu justo valor e, se lhe convier, seremos compradores. Se preferir, pode tambem fazer a s/ venda a um coleccionador, por n/ intermédio.

Fará um bom negócio e ficará grato pelo n/ conselho.

• SELOS •

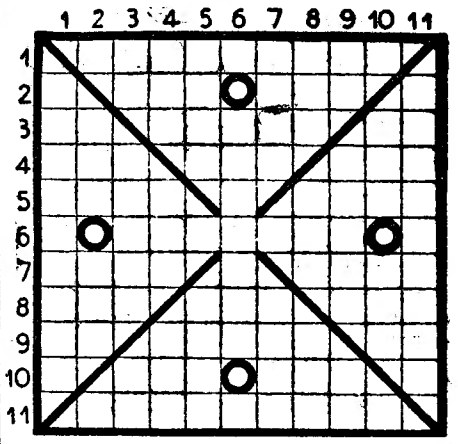
Somos compradores de boas peças do Continente e raridades das Colónias, desde que nos sejam apresentadas em estado de conservação e beleza impecáveis.

Compramos igualmente colecções e lotes.

A. MOLDER R. 1.º de Dezembro, 101, 3.º (elevador) LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2136



HORIZONTAIS: 1—Republica da América do Sul. 2—Ribeira do distrito de Portalegre que, com outra, forma o rio Sorraia. Epoca. 3—Certo. Arqueia. Utensilio doméstico. 4.—Cloreto de sódio. Preposição e artigo (pl.). Debaixo de. 5—Antiga carruagem. Genuino. 6—Mar entre a Turquia europeia e a Turquia asiática. 7—Prendes. Rezar. 8—Rio que desagua no Atlantico perto de Vieira de Leiria. Lavra. Fileira. 9—Seguia. Atraiçoam. Prefixo de negação. 10—Casa. Ofertas. 11—Maléficos.

VERTICAIS: 1—A maior ilha do Pacifico. 2—Oceano. Irmã do pai. 3—Reis, Preceitos. Nota de musica. 4—Possessão portuguesa na India. Dificuldade. Semelhante. 5—Vagueia. Interjeição de cólera. 6—A cidade dos doutores, do Choupal e do fado. 7—Pronome possessivo. Cantor. 8—Raiva. A favor. Logo que. 9—Em a. Transpirara. Unico. 10—Preposição. Além. 11—Telegrama pelo cabo submarino.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2135

HORIZONTAIS: 1—Poderá. Sado. 2—Abóbada. Ter. 3—Unir. Mentira. 4—Toso. Autor. 5—Axum. Secar. 6—Rimas. Sarem. 7—Obras. Ralo. 8—Eirós. Atar. 9—Pelaria. Veto. 10—Ora. Odiosas. 11—Raso. Ornara.

VERTICAIS: 1—Pautar. Opor. 2—Obnóxio. Era. 3—Dois. Umbelas. 4—Ebro. Maria. 5—Rama. Sarro. 6—Adeus. Soido. 7—Antes. Sair. 8—Tocar. Avon. 9—Atirara. Tesa. 10—Der. Relatar. 11—Oral. Morosa.

+

Luiz Judice Carneiro da Costa

FALECEU

Clementina Vieira Judice da Costa, Ilda Vieira Judice da Costa e seu marido (ausentes), Victor V. Judice da Costa sua mulher e filhos, Alfredo V. Judice da Costa e sua mulher, Jorge V. Judice da Costa e sua mulher, Bernardo V. Judice da Costa, sua mulher e filhos, Alberto Jorge Ferreira de Lemos Judice da Costa e filhos (ausentes), Maria Judice da Costa seu filho, nóra e netos, Bernardo Judice Carneiro da Costa, sua mulher, filhos, nora, genro e netos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença ao seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 25, pelas 14 horas, da sua residencia Avenida Estados Unidos da America, n.º 20, r/c., Esq.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

+

Diogo Correia Junior

FALECEU

Juvita Vasques Gomes da Silva Correia, Diogo de Andrade e Sá Correia, Teresa de Jesus Fonseca, Adelaide Ferreira, Ricardo Augusto Correia e mulher, Maria de Lourdes Correia, Lisete Fonseca Alvaro, Maria Luisa Correia Bordalo e marido, Ligia Matos e marido (ausente) e mais familia participam o falecimento do seu querido e chorado marido, filho, genro, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 25, ás 10 e 30, da Rua Luciano Cordeiro, 45, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Prosseguem as conversações de Moscovo

Parece que se conseguiram progressos

na última reunião dos enviados ocidentais

com o marechal Estaline e o ministro Molotov

(Continuação da 1.ª pág.)

outra reunião, Smith respondeu: «Penso que sim».

Bedell Smith parecia mais satisfeito do que nunca, mas disse estar bastante cansado. A uma pergunta sobre os progressos feitos nas conversações, respondeu: «Penso que fizemos alguns progressos. E' isso o usual. Sempre se espera o melhor e se aguarda o pior».

O embaixador americano disse que ele e os outros dois enviados ocidentais «tinham tomado chá e bolos», pouco depois da sua chegada ao Kremlin.

Depois de sairem do Kremlin, os diplomatas ocidentais realizaram uma curta conferência na embaixada americana. Tanto o representante britanico como o francês se recusaram a fazer comentários sobre a ultima reunião.

Espera-se que os três enviados remetam relatos separados aos seus governos, tendo de aguardar novas instruções de Washington, Londres e Paris antes de poderem continuar com as negociações, que já duram há três semanas.

Assistiram á reunião dos enviados ocidentais, no gabinete de Bedell Smith, o ministro britanico, Geoffrey Harison, e Foy Kohler, conselheiro da embaixada americana, que os auxiliarão a redigir o relatório conjunto a transmitir esta manhã ás capitais ocidentais. Dactilógrafas, operadores da rádio e os encarregados da cifra esperavam há mais de cinco horas pelo regrêsso dos diplomatas. Depois de terem dormido apenas algumas horas, os três enviados compareceram esta manhã muito cedo, nos seus gabinetes, para tratar de assuntos referentes á reunião de ontem.—(Reuter).

Parece ter-se chegado a acordo sobre certo numero de pontos

PARIS, 24.—Embora a entrevista dos três enviados das potências ocidentais com o marechal Estaline não tenha sido seguida da publicação dum comunicado imediato anunciando uma conferência dos quatro ministros dos Negócois Estrangeiros, a impressão colhida em Paris é nitidamente favorável.

Os embaixadores dos Estados Unidos e da França e o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha eram portadores dum texto—resultado das conversações anteriores com Molotov.

O facto de entre a ultima entrevista com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético e a canferência com o marechal Estaline ter mediado um tempo mais longo do que o costume, deve-se ao empenho das três potências ocidentais em não deixar subsistir entre elas qualquer mal entendido. Os ultimos dias foram preenchidos por uma série de trocas de pontos de vista entre Washington, Paris e Londres, que tinham por fim a conclusão definitiva daquele texto. Foi ele que serviu de base ás conversações no Kremlin, durante a noite de segunda para terça-feira e que duraram pouco menos de cinco horas. Estas decorreram na presença de Molotov. A unica impressão que havia, era desapontadora, porquanto os três se tinham encontrado perante um interlocutor que parecia mais inclinado a ligar primacial importancia a questões de pormenor. Tinha havido duvidas se do lado soviético subsistia a vontade de negociar. A conferencia com Estaline demonstrou nitidamente que subsistiam inteiramente as disposições favoraveis.

As discussões, ao que parece, teriam sido precisas e teriam terminado por um acordo sobre certo numero de pontos que daqui em diante se podem considerar solucionados. Ficam outros, que vão ser objecto de novas conversações, mas verosimilmente, sob nova forma.

E' possivel que seja anunciada em breve nova visita dos três embaixadores a Molotov, que teria por fim fixar as modalidades duma nova fase de conversações quadripartidas, no plano técnico, e que não decorreriam forçosamente em Moscovo, mas talvez em Berlim, se se trata de solucionar as divergências criadas pela actual situação na antiga capital do Reich.

E' pois por etapas sucessivas que se caminha para a conferência dos quatro, de que a perspectiva talvez se tenha afastado um pouco, mas que continua a ser o objectivo final das conversações em curso, qualquer que seja a sua forma.

Confirma-se que a questão do Ruhr não foi discutida na primeira fase e que se tratou sobretudo da questão de Berlim (bloqueio e situação monetária) por um lado, e da Alemanha Ocidental (realização das sugestões de Londres) pelo outro.—(F. P.).

O comunicado soviético

MOSCOVO, 24.—Os jornais soviéticos de hoje publicam um comunicado oficial na primeira página, de 43 palavras, informando que Estaline recebeu a noite passada os três enviados ocidentais no Kremlin. E' a primeira referencia directa feita na Imprensa soviética ás conversações desde que os enviados foram recebidos pela ultima vez por Estaline em 20 de Agosto.—(Reuter).

A impressão em Londres

LONDRES, 24 — Os circulos diplomáticos de Londres são da opinião que as conversações entre o Governo sovietico e as três potências ocidentais continuam ainda numa fase crítica, mesmo depois da realização da conferência de ontem á noite entre os enviados ocidentais e o chefe do Governo, Estaline. Esta reunião, comparada com as anteriores, durou um tempo «record».

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico declarou hoje que por ora o enviado pessoal de Bevin, Frank Roberts, permaneceria em Moscovo. Se bem que a rotura final das conversações pareça ter sido evitada durante a reunião de ontem á noite, a possibilidade das conversações prosseguirem e os termos em que continuarão parecem agora depender da opinião dos governos ocidentais sobre as propostas destinadas a resolver o beco sem saída de Berlim, as quais, segundo se supõe, teriam sido apresentadas ontem pelo marechal Estaline.—(Reuter).

Conferências em Londres

LONDRES, 24—O secretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, conferenciou hoje com o embaixador francês, René Massigli, e logo a seguir com o embaixador dos Estados Unidos, Lewis Douglas, numa primeira tentativa para coordenar os pontos de vista das três potências ocidentais de acordo com as discussões da noite passada no Kremlin.—(Reuter).

A questão monetária de Berlim é o maior obstáculo ás negociações

LONDRES, 24.—Circulos bem informados desta cidade crêem que a principal questão tratada na longa reunião entre os três diplomatas ocidentais e o marechal Estaline, na noite passada, foi a da moeda de Berlim. Julga-se que as divergências sobre esse assunto seriam a causa fundamental de qualquer malogro do esforço ocidental para se estabelecer uma base de mais amplas conferências das quatro potências sobre a Alemanha. As potências ocidentais têm mantido uma atitude tão firme sobre esta questão aparentemente técnica e local por a considerarem uma importante questão de principio. Quando, em Junho passado, os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França em Berlim conferenciaram com as autoridades soviéticas, declararam estar dispostos a aceitar que o marco soviético fosse a unica moeda corrente em Berlim, contanto que fosse emitida pelas quatro potências.

Os russos rejeitaram essa disposição, insistindo em que a emissão deveria ser feita sob sua responsabilidade unica.

Comentando esta exigência soviética, na Camara dos Comuns, em 25 de Junho, Ernest Bevin declarou: «Aceitar isso teria correspondido ao abandono dos nossos direitos em Berlim».

Nas vésperas das actuais negociações de Moscovo, em 29 de Julho, Bevin repetiu novamente: «O Governo de Sua Majestade nunca pôs objecções á emissão duma moeda unificada ou, até, da moeda da zona soviética, em Berlim, contanto que isso se faça sob autoridade quadripartida».

Sabe-se de fonte fidedigna que essa continuou a ser a atitude das potências ocidentais, recusando-se a aceitar o argumento de que Berlim era economícamente parte integral da zona soviética e, por isso, as potências ocidentais nada tinham que ver com a moeda de Berlim. Crê-se que isso quase que provocou o malogro das conversações, antes da ultima reunião com Molotov, há uma semana.

Observadores ocidentais crêem que a Russia assumiu esta atitude por julgar que a exclusão das potências ocidentais em quaisquer medidas a tomar sobre a moeda de Berlim seria o primeiro passo essencial para as excluir completamente da administração de Berlim, deixando-as, possivelmente, apenas com missões militares puramente decorativas, privadas de toda a autoridade.

As potências ocidentais insistiram sobre o principio de acordo das quatro potências para a emissão da moeda de Berlim, pelas seguintes razões: 1—Como questão política de grande importancia nas suas relações com a Russia, desejavam manter o seu direito juridico de partilhar no governo de Berlim e, assim, viam-se forçadas a opor-se á tentativa de uma unica zona de emitir a sua própria moeda como unica com curso da cidade; 2—Tinham, também, de levar em conta as repercussões sobre a opinião publica alemã de que qualquer acto que pudesse ser interpretado como abandono da população de Berlim, entregando-a a exclusivo dominio soviético; (Quando o Partido Social Democrata alemão enviou a Londres uma delegação de três membros, no mês passado, os seus representantes, em entrevistas no Ministério dos Estrangeiros britanico, salientaram especialmente a importancia vital da questão monetária, sob este aspecto); 3—Sob o ponto de vista prático, as potências ocidentais desejavam salvaguardar a população de Berlim, garantindo a entrega adequada de moeda ás autoridades municipais e liberdade relativa de comércio entre Berlim e o Mundo para além da zona soviética e evitando possivel discriminação financeira contra certos sectores da população, especialmente prejuizo para os actuais detentores de marcos ocidentais.—(Reuter).

o-o-o

Os incidentes de Berlim

e as conversações de Moscovo

(Por Pierre Ferenczi, da France Presse)

PARIS, 24 — Ao mesmo tempo que em Moscovo se representa o ultimo acto das conversações entre os representantes das potências ocidentais e os dirigentes do Kremlin, ocorrem em Berlim, de alguns dias para cá, incidentes sobre incidentes em ritmo e intensidade cada vez maiores. Multiplicam-se os casos de rua, as agressões, raptos e detenções de funcionários. A Praça de Potsdam, onde ficam as linhas que separam os sectores inglês, americano e soviético, tornou-se uma especie de «terra de ninguém». Nesse ponto nevrálgico da cidade circulam constantemente patrulhas e nenhum transeunte se pode sentir em segurança.

No passado dia 19, houve nessa praça uma desordem que rápidamente se tornou num motim. A Policia alemã do sector soviético, que viera com o fim de fazer uma rusga contra traficantes de mercado negro, foi apedrejada por uma multidão que se refugiara no sector americano da praça. Os policias fizeram fogo e só voltou a tranquilidade ao cair da noite, depois da intervenção das policias militares americana, britanica e soviética. Outros incidentes se seguiram.

Bem podemos dizer que se as conversações de Moscovo têm o objectivo de resolver o problema alemão, ou pelo menos o problema de Berlim, os indicios de entendimento não são muitos. Com efeito, é lícito relacionar os incidentes em Berlim com as dificuldades que parece se avolumam em Moscovo. Talvez que entre o que sucede nas duas capitais não haja relação de causa e efeito, quer dizer, talvez que os incidentes se produzissem em Berlim mesmo não havendo conversações em Moscovo. Mas podemos ter como quase certo que, se as conversações corressem bem em Moscovo, os incidentes em Berlim deixariam de suceder como que por encanto. Alguns estão mesmo em crer que a dipiomacia soviética empregaria de boa vontade este trunfo suplementar que lhe faculta uma perturbação verificada num ponto tão especialmente nevrálgico.

No entanto, nos circulos autorizados todos estão de acordo em que se não deve atribuir ás ocorrências de Berlim uma importancia exagerada. Dizem que o que ali sucede agora não é primordial mas acessório. Desde o dia em que os russos, em resposta á introdução do marco ocidental em Berlim, instituiram o bloqueio, incidentes de todas as especies não podem causar surpresa a ninguém. Mas se os representantes das quatro potências ocupantes conseguirem chegar a entendimento em Moscovo, a causa desse mal desaparecerá.—(F. P.).

Bernard Shaw é acusado

de não respeitar a ética vegetariana

NOVA YORK, 24.—O famoso escritor teatral britanico, Georges Bernard Shaw, acusado de «graves desvios» á ética vegetariana, declarou que «há muitos anos não tomava injecções de extracto de fígado» e afirmou que a abstenção de matar é impossivel.

Numa das suas famosas respostas pelo correio, declarou ao sr. Symon Gould, candidato vice-presidencial ao Partido Vegetariano, que tambem o acusava de favorecer as ingestões de óleo de fígado de bacalhau: «Nunca atribuí a minha longevidade á minha dieta vegetariana. Descendo duma familia cuja principal característica é viver longamente e ser muito fertil e cujos componentes foram grandes comilões de carne. Não tenho declarado gosar de excepcional saude. Há muitos anos que não tomo injecções de extracto de fígado. Quando tive de as tomar, durante um ataque de anemia perniciosa, estive quase á beira da sepultura por duas vezes e desde então nunca mais tomei injecções de espécie alguma. Em todo o caso, os extractos glandulares fazem tanto parte da dieta vegetariana como o leite e o queijo. A dieta vegetariana é uma dieta vital. A dieta vegetal é uma coisa totalmente diferente. A abstenção de matar é impossivel. Se o senhor nada sabe a respeito dos gafanhotos e das formigas brancas pelo menos já deve ter ouvido falar nos escaravelhos do Colorado».—(Reuter).

Caíu uma ponte

e morreram 150 pessoas

TOQUIO, 24—Julga-se terem morrido 150 pessoas quando, a noite passada, caiu uma ponte onde se encontravam algumas centenas de pessoas a assistir á queima de fogo de artificio em Niigata, no Norte do Honshu ocidental. Segundo as informações da Imprensa japonesa, os espectadores que se encontravam no leito da ponte caíram nas caudalosas águas do rio Shinang.—(Reuter).